



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A Participação em Programas de Intercâmbio como Alternativa Complementar de Formação: Contribuições do Programa Escala ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Alexandre Marino Costa*, Dr. – marino@cse.ufsc.br
André Luiz de Siqueira** – andresiqueira@grad.ufsc.br
Kelly Cristina Benetti** – kellyadm@hotmail.com
Marcos Baptista Lopez Dalmau*, Dr. – dalmau@cse.ufsc.br
Maurício Fernandes Pereira*, Dr. – mpereira@cse.ufsc.br

RESUMO

Considerando a perspectiva atual de mundo globalizado, as organizações e as pessoas passam por uma fase de adaptação. Os acadêmicos necessitam ampliar sua formação, nos âmbitos acadêmico, profissional e pessoal. A universidade exerce importante papel nesta formação e, portanto, deve oferecer meios, através de oportunidades para que isto aconteça de fato. Diante desta problemática surge a pergunta de pesquisa: o Programa Escala Estudantil contribui para a expansão da formação dos acadêmicos do Curso de Administração da UFSC? Visando responder a esta questão, foi delineado o objetivo geral deste artigo que é analisar através do estudo de caso de que forma a participação no Programa Escala contribuiu para a expansão da formação acadêmica, profissional e pessoal. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi feito um estudo de caso, de natureza predominantemente qualitativa e descritivo. O estudo foi realizado com dois acadêmicos do curso de Ciências da Administração da UFSC de um total de sete, que participaram do Programa Escala no segundo semestre de 2004 e primeiro semestre de 2005. A escolha dos alunos se deu de forma aleatória pelo critério da acessibilidade e disponibilidade. A UFSC e o CAD oferecem algumas modalidades de intercâmbio através dos convênios de cooperação entre universidades. O ESAI é responsável por gerir este processo, que apresenta deficiências como a falta de recursos, de programas estruturados e de conhecimento. Contudo, a percebeu-se com este estudo que os programas de intercâmbio contribuem de maneira relevante para a expansão da formação dos estudantes, seja no âmbito acadêmico com o



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



desenvolvimento de competências e compartilhando conhecimento, no âmbito profissional, forjando um profissional globalizado, diferenciado ou na maturidade e crescimento obtidos no âmbito pessoal. Recomenda-se que o estudo seja estendido aos demais participantes do Programa Escala para comprovar os resultados obtidos. Também é recomendado que a Universidade dedique maior atenção a esta ferramenta tão importante para o alcance da sua missão de aprofundar e ampliar a formação do ser humano.

Palavras-chave: Intercâmbio, Formação, Administração

*Docente do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina

** Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina

1 INTRODUÇÃO

O fenômeno da globalização provocou profundas transformações no mundo. Segundo Bassi (1997), globalização é um processo de integração mundial que está ocorrendo nos setores de comunicações, economia, finanças e nos negócios. Esse fenômeno está afetando indivíduos, empresas e nações, por sua amplitude e velocidade, por alterar os fundamentos sobre os quais se organizou a economia mundial nas últimas cinco décadas.

Maia (1998) diz que não só o comércio se tornou internacional, como também outros aspectos humanos, relacionados com atividades econômicas, não respeitaram as fronteiras, tais como prestações de serviços e movimentos de capitais. Hirst e



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Thompson (1996) acrescentam que a economia internacional é dominada por uma força incontrolável dos mercados globais, cujos principais atores são as empresas .

Dentro desta perspectiva, a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC preocupa-se em oferecer para seus estudantes oportunidades de uma formação diferenciada, com alternativas que incrementem a qualificação de seus estudantes. Uma proposta é a oferta de programas de intercâmbio, porém não são de fácil acesso, tendo em vista a questão dos recursos escassos, falta de programas estruturados e principalmente a falta de conhecimento por parte da comunidade acadêmica.

O Departamento de Ciências da Administração possibilita a participação de estudantes em modalidades de intercâmbio através de convênios bilaterais com outras instituições ou, segundo o foco do estudo, através do Programa Escala Estudantil, prática disseminada e incentivada no curso.

Neste contexto, é de extrema importância o compartilhamento da experiência, para que haja o desenvolvimento mútuo e também para que incentive a participação de outras pessoas em programas como este. O estudo dessa situação aponta para a questão: o Programa Escala Estudantil contribui para a expansão da formação dos acadêmicos do Curso de Administração da UFSC?

1.1 Objetivo geral



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



O objetivo deste estudo é analisar através do estudo de caso de que forma a participação no Programa Escala contribuiu para a expansão da formação acadêmica, profissional e pessoal.

1.2 Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi feito um estudo de caso, de natureza predominantemente qualitativa. Este estudo caracteriza-se fundamentalmente como descritivo, pois busca descrever as situações e eventos observados.

O estudo foi realizado com dois acadêmicos do curso de Ciências da Administração da UFSC que participaram do Programa Escala no segundo semestre de 2004 e primeiro semestre de 2005.

Tendo em vista que desde o lançamento deste programa participaram 7 acadêmicos do curso de Ciências da Administração, a amostra escolhida é significativa. A escolha dos alunos se deu de forma aleatória pelo critério da acessibilidade e disponibilidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O papel da Universidade na formação



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A Universidade é uma instituição de relevada importância para a sociedade. São organizações baseadas no saber, responsáveis pela educação superior. Educação, conforme salientado por Ferreira (1998, p.234), é “o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano em geral, visando a sua melhor integração individual e social”.

A produção e a disseminação do conhecimento na Universidade deve ser voltada para a educação com foco na formação profissional, de alta qualidade, em diversas áreas do conhecimento de modo que atenda às necessidades do setor produtivo e da comunidade.

Compactuando desta idéia, Buarque (1994) evidencia que o caminho da humanidade passa pela universidade, e acredita-se que a mesma deva reagir e transformar-se buscando agilidade e flexibilidade para o desenvolvimento de uma educação de qualidade em que a integração e soluções sejam o critério fundamental para este novo milênio.

As transformações geradas pelo processo de globalização chegaram à educação superior impondo novas posturas. A Universidade como produtora de futuros profissionais precisa estar atenta à adaptação constante de seus sistemas educativos e às competências exigidas pelo mercado. Para Dias Sobrinho (1999, p. 25), "o futuro de uma nação se projeta cada vez mais sobretudo em base de seu capital educativo. Ele é o principal motor das transformações e deve ser o instrumento da compreensão das mudanças". Para o autor, as profissões se alteram com muita velocidade, por esta razão deve acompanhar as transformações da sociedade.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Dentro dessa ótica a Universidade deve buscar caminhos para se atualizar e oferecer uma formação adequada aos seus estudantes e professores. Autores como Batista e Souza Pinto (2004) ao analisarem o processo oferecem uma alternativa:

Cabe as Instituições de Ensino Superior, pelo seu caráter milenar e pelas suas funções de acesso, produção e disseminação do conhecimento, participar e analisar todas as transformações, procurando se adaptar e, ao mesmo tempo, por meio da formação e capacitação de profissionais, da realização de pesquisas e de sua interação com a sociedade, intervir nos vários aspectos desse processo, por meio de uma avaliação reflexiva e consistente que permita sugerir caminhos alternativos, e entre um destes apresenta-se à cooperação e parcerias interinstituições nacionais e internacionais como uma alternativa importante.

A caracterização de cooperação internacional e as inegáveis vantagens deste processo para as universidades que desejam preparar uma força de trabalho moderna e mais global é o tema que será discutido no tópico que se segue.

2.2 Cooperação internacional entre universidades

A cooperação internacional das universidades é um tema muito discutido por autores que abordam temas relacionados à gestão desse tipo de organizações. Independente dos ângulos que analisam o processo, são unânimes em afirmar sobre os benefícios para as instituições que desejam se inserirem no mundo globalizado segundo estes acordos de cooperação técnica.

A facilidade na obtenção de informações, principalmente no meio acadêmico, ultrapassa fronteiras e aproxima muito os cenários nacionais e internacionais. Como uma estratégia de desenvolvimento, as universidades estabelecem relações de



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



parcerias com interesses mútuos, promovem o intercâmbio de pessoas e assim expandem o fluxo e a qualidade do conhecimento.

Segundo Laus (2004, p.2) “a cooperação internacional entre academias é uma prática há muito tempo desenvolvida. Os acordos bilaterais e multilaterais, os programas internacionais e os convênios institucionais vêm permitindo uma ampla gama de modalidades de inserção internacional para as universidades brasileiras, que vão desde a formação dos recursos humanos no exterior ao intercâmbio de pesquisa, publicação conjunta, etc.”

De modo geral, a cooperação internacional é melhor caracterizada pela prática do intercâmbio, que para Zobot e Mello (2002) é necessário e fundamental para a sinergia e a diversidade de culturas e trocas qualitativas para a educação.

Após verificar a importância das universidades na preparação adequada dos profissionais e a busca pela internacionalização como uma alternativa para agregar maior valor a formação, faz-se necessário constatar a aplicação destes conceitos e a verificação deste processo na realidade, segundo a visão de acadêmicos do Curso de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

3 A importância de programas de intercâmbio na formação de acadêmicos do Curso de Administração UFSC: um estudo de caso

3.1 A Universidade Federal de Santa Catarina



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A Universidade Federal de Santa Catarina foi criada em 1960, reunindo as Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial. Atualmente são oferecidos 39 Cursos de Graduação com 52 Habilitações nos quais estão matriculados 38.323 alunos. Oferece ainda, 26 cursos de Doutorado, 104 cursos de Mestrado e 88 Especializações.

A UFSC (2005) tem por finalidade "produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida".

As Instituições de Ensino Superior, de modo geral, têm por objetivo concentrar seus esforços na melhor preparação de seus estudantes. Se atualmente o mercado de trabalho exige uma formação multicultural, profissionais que também possuam conhecimentos internacionais, é função da universidade propiciar condições e oportunidades para que essas experiências possam ser realizadas durante a época de estudos.

Nas palavras de Vilela (apud O diálogo e a cooperação entre as Universidades do Mercosul, 1994, p.16) "é função da universidade manter contato, intercambiar informações, receber estudantes e professores de outras universidades, encaminhar os seus estudantes e professores para outras universidades, manter-se constantemente



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



aberta para o máximo de oxigenação de idéias e para o melhor procedimento democrático.

O órgão responsável pelas relações internacionais da UFSC é o Escritório de Assuntos Internacionais – ESAI, que tem por objetivo atender os diversos setores nas atividades de natureza acadêmica, técnico-científica, cultural, administrativa, inclusive financeira, que envolvam entidades estrangeiras (ESAI, 2005).

Segundo dados do ESAI (2005), este é responsável por tarefas de apoio, controle e estímulo para incremento das relações de intercâmbio e cooperação e atende a uma intensa demanda por informações relacionadas a intercâmbio internacional, tanto por parte do público interno, como do público externo.

De acordo com Souto e Reinert (2004), na UFSC o convênio de cooperação internacional interuniversitário acontece de duas formas: através de convênios específicos, onde já são definidos os interesses entre as instituições; e o Acordo de Cooperação, onde os objetivos são mais amplos e prevê o estabelecimento de programas em áreas a se definir mediante projetos ou planos de trabalho, que serão objeto de aprovação posterior.

Como foco deste estudo, segue a caracterização de um convênio específico firmado pela UFSC com outras doze instituições sediadas na Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. Esse acordo de cooperação é o Programa Escala Estudantil, da Associação de Universidades do Grupo Montevideo – AUGM.

O Programa Escala Estudantil (AUGM, 2005) tem como objetivo fortalecer a cooperação interuniversitária e fomentar o desenvolvimento do ensino superior,



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



mediante o desenvolvimento de projetos multilaterais de intercâmbio de estudantes de graduação da região.

É um programa de intercâmbio de alunos entre universidades associadas a AUGM, onde os estudantes permanecem na universidade hospedeira cursando disciplinas por um período de um semestre que depois serão reconhecidos na universidade de origem. A universidade hospedeira fica responsável pela alimentação e hospedagem.

Realizado desde o ano 2000, o Programa Escala estudantil no âmbito interno da UFSC é administrado pelo ESAI e destinado a determinados cursos que podem variar de acordo com o semestre, tais como: Agronomia, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Psicologia, Sistemas de Informação e Administração, área de conhecimento pertinente a este estudo de caso.

3.2 Curso de Ciências da Administração

O Curso de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina é reconhecido como um dos melhores cursos de Administração do país de acordo com critérios do MEC, possui em seu quadro atualmente cerca de 800 acadêmicos, forma mais de 140 alunos por ano e conta com um corpo docente altamente qualificado.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Os estudantes que procuram esse curso acima de tudo buscam uma diferenciação e têm como objetivo (CAD, 2005) ser preparado para ser um profissional criativo, com capacidade empreendedora, capaz de se integrar facilmente aos objetivos de uma organização e coordenar, em qualquer ramo de atividade, as mais importantes estratégias operacionais.

As organizações, foco da formação dos acadêmicos deste curso, passam por um processo onde fatores do ambiente internacional cada vez mais influenciam suas estruturas. Negociações, modelos de gestão e tecnologias desenvolvidos no exterior passam a fazer parte do cotidiano da empresa que exige de seus profissionais habilidades e competências diferenciadas para lidar com essa diversidade. Essa tendência acentua a necessidade de uma formação multicultural e pluralizada que busca ser atendida pelo Curso de Administração da UFSC. As alternativas oferecidas aos acadêmicos são os intercâmbios estudantis, que dão a possibilidade de vivenciar uma realidade cultural e um contexto empresarial distinto.

A primeira etapa foi a inclusão na grade curricular de uma disciplina chamada “Programa de Intercâmbio” – CAD 5000, disponibilizada pelo Departamento de Ciências da Administração como disciplina optativa, cujo objetivo é incentivar o aluno e ao mesmo tempo regulamentar a prática.

Outra política adotada foi a adesão a programas de cooperação entre universidades. O curso de administração é um dos cursos beneficiados pelo Programa Escala Estudantil, enviando semestralmente estudantes para outras universidades do Mercosul e suas experiências será melhor contada no tópico que se segue.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



3.3 Experiências adquiridas pelos acadêmicos pesquisados

Ambos os acadêmicos participantes do estudo de caso são graduandos da UFSC, do Curso de Administração e tiveram como instituição hospedeira a UNL – Universidad Nacional del Litoral, na cidade de Santa Fe, Argentina.

No âmbito acadêmico, através desta experiência é percebido pelos estudantes o cumprimento do papel da Universidade de origem e hospedeira de formação plural, oferecendo a oportunidade aos alunos de compartilharem conhecimento entre si. Isto acontece por meio da inserção do acadêmico em um meio diferente, onde o sistema de ensino é outro e a abordagem das disciplinas completamente diversa.

Isto proporciona ao estudante uma outra visão de mundo onde a maioria das pessoas não compartilha da mesma visão, e o faz aprender a conviver e lidar com a diversidade de interpretações das mesmas teorias.

Outra constatação dos intercambistas foi que os professores com os quais tiveram contato utilizam largamente exemplos brasileiros em suas aulas, inclusive bibliografia de autores brasileiros como texto de apoio para suas disciplinas. Isso se deve, na percepção dos alunos, à escassez de material nacional e à proximidade da realidade político-econômica entre os países.

Durante o curso das disciplinas, ficou clara aos intercambistas uma diferença de abordagem entre os cursos: enquanto o foco do curso da UFSC é a abordagem prática e aplicada, na UNL é essencialmente teórico. Há grande possibilidade de que isso



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



aconteça devido à falta de oportunidades de atuação profissional aos egressos, já que a economia local não é capaz de absorver toda esta força laboral. Também há pouco incentivo da instituição no sentido de oferecer oportunidades aos alunos de contato com a prática administrativa. No intuito de auxiliar na superação desta deficiência, um dos acadêmicos levou o *know-how* da UFSC no movimento júnior, através de publicações e de sua experiência pessoal, que teve como consequência o início de um projeto de construção da primeira empresa júnior na Argentina.

A comparação entre as instituições é inevitável e acontece a todo o momento. O acesso à tecnologia da informação é próximo ao brasileiro, porém, com alguma deficiência. Já o valor de aquisição de bibliografia é muito mais baixo, no entanto, percebeu-se que não há o hábito de compra de livros entre os estudantes. A infraestrutura oferecida é superior à encontrada na instituição de origem, mas nota-se que é exclusividade deste departamento da Universidade, sendo que os demais seguem basicamente os mesmos padrões da UFSC.

Com relação ao âmbito profissional, a participação em um programa de intercâmbio proporciona o desenvolvimento de competências primordiais aos profissionais da administração. Competências como negociação, conhecimento de idioma, flexibilidade, aceitar mudanças e saber lidar com a diversidade são amplamente desempenhadas durante este programa. Também proporciona ao futuro profissional a possibilidade de identificação de novas oportunidades de negócio, bem como a análise de uma realidade de mercado diferente daquela que está habituado.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Outra possibilidade é a identificação de uma área de interesse em algum setor que não seja tão explorado no país de origem e que passe a despertar o interesse do acadêmico à medida que este contato acontece. E na mesma linha de pensamento, está a identificação de uma nova oportunidade de negócio, tanto no país hospedeiro como para o país de origem, incentivando o empreendedorismo.

A participação do estudante o tornará certamente um profissional global, com amplos horizontes, o que significa um diferencial perante os demais profissionais considerando-se as necessidades do mercado atual.

Por fim, no âmbito pessoal, é nítido o crescimento e maturidades adquiridos nesta experiência. Há a criação de um novo conceito de mundo, através do olhar de fora do seu país, inserido em uma cultura diferente, com a convivência com a diversidade, que gera uma mudança de comportamento diante das situações que se apresentam.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se, respondendo à pergunta de pesquisa que o Programa Escala contribui para a formação dos acadêmicos participantes nos âmbitos acadêmico, profissional e pessoal, baseado na experiência vivenciada pelos estudantes que compuseram o estudo de caso.

Portanto, o objetivo de analisar através do estudo de caso de que forma a participação no Programa Escala contribuiu para a expansão da formação acadêmica,



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



profissional e pessoal, foi alcançado através da identificação do desenvolvimento de competências e de capacidade analítica-crítica percebida no estudo de caso, onde os acadêmicos demonstram uma mudança de comportamento perante os três aspectos analisados.

Recomenda-se que este estudo seja ampliado, estendendo a pesquisa aos demais participantes do Programa Escala. Outra possibilidade é a realização deste estudo com participantes de outros programas de intercâmbio, para estabelecer uma análise comparativa.

Sugere-se que a UFSC dedique também maior atenção a estes programas que representam uma ferramenta de grande relevância no alcance da sua missão de aprofundar e ampliar a formação do ser humano.

REFERÊNCIAS

Asociación de Universidades do Grupo Montevideo Disponível em <www.grupomontevideo.edu.uy> Acesso em 07 de novembro de 2005.

BATISTA, Luiz Gustavo Alves; SOUZA PINTO Marli Dias de. **Cooperação e parceria na universidade**: o caso do ESAI/UFSC. Anais: IV Colóquio sobre Gestão Universitária na América do Sul.

BASSI, Eduardo. **Globalização de negócios**: construindo estratégias competitivas. São Paulo: Cultura, 1997.

BUARQUE, Christovan. **A Aventura da Universidade**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1994.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



CAD Disponível em <www.cad.ufsc.br> Acesso em 07 de novembro de 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação e privatização do ensino superior..** Porto Alegre: Vozes, 1999.

ESAI – UFSC. Disponível em <www.ufsc.br/esai> Acesso em 08 de novembro de 2005.

FERREIRA, A.B. de H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, J.E.M.M. Editores: 1988.

HIRST, Paul; THOMPSON, Grahame. **Globalization in Question.** Cambridge: Polity Press, 1996.

LAUS, Sonia Pereira. **Alguns desafios postos pelo processo de internacionalização da educação superior no Brasil.** Anais: IV Colóquio sobre Gestão Universitária na América do Sul

MAIA, Jayme M. **Economia internacional e comércio exterior.** 4. ed. São Paulo: Atlas 1998.

SOUTO, Á. J.; REINERT, J. N.. **Cooperação internacional interuniversitária: o caso da UFSC.** Anais: IV Colóquio de Gestão Universitária na América do Sul, 2004.

UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Disponível em <www.ufsc.br> Acesso em 07 de novembro de 2005.

VILELA, Edson. In: **O diálogo e a cooperação entre as Universidades do MERCOSUL.** Itajaí: UNIVALI, 1994, p.16

ZABOT, João Batista Silva; MELLO, L. C. **Gestão do conhecimento: aprendizagem a tecnologia construindo a inteligência coletiva.** São Paulo: Atlas, 2002.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005

